

# Leila Pinheiro, Catavento E Girassol

Meu catavento tem dentro o que h do lado de fora do teu girassol  
Entre o escancarado e o contido, eu te pedi sustentado e voc riu bemol  
Voc s&ocute; pensa no espao, eu exigi durao  
Eu sou um gato de subrbio, voc litornea

Quando eu respeito os sinais vejo voc de patins vindo na contramo  
Mas quando ataco de macho, voc se faz de capacho e no quer confuso  
Nenhum dos dois se entrega, n&ocute;s no ouvimos conselho  
Eu sou voc que se vai no sumidouro do espelho

Eu sou do Engenho de Dentro e voc vive no vento do Arpoador  
Eu tenho um jeito arredio e voc expansiva, o inseto e a flor  
Um torce pra Mia Farrow, o outro Woody Allen  
Quando assovio uma seresta voc dana havaiana

Eu vou de trnis e jeans, encontro voc demais, scarpin, soir  
Quando o pau quebra na esquina, c ataca de fina e me ofende em ingls  
fuck you, bate bronha e ningum mete o bedelho  
Voc sou eu que me vou no sumidouro do espelho

A paz feita num motel de alma lavada e passada  
Pra descobrir logo depois que no serviu pra nada  
Nos dias de carnaval aumentam os desenganos  
Voc vai pra Parati e eu pro Cacique de Ramos

Meu catavento tem dentro o vento escancarado do Arpoador  
Teu girassol tem de fora o escondido do Engenho de Dentro da flor  
Eu sinto muita saudade, voc contempornea  
Eu penso em tudo quanto fao, voc to espontnea

Sei que um depende do outro s&ocute; pra ser diferente, pra se completar  
Sei que um se afasta do outro, no sufoco, somente pra se aproximar  
C tem um jeito verde de ser e eu sou meio vermelho  
Mas os dois juntos se vo no sumidouro do espelho